

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da Mesa

**REQUERIMENTO** Número /XI  
( .ª)

**PERGUNTA** Número /XI  
( .ª)

**Assunto: Ataque de Israel a navio Turco de ajuda humanitária**

**Destinatário: Ministério dos Negócios Estrangeiros**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

Esta madrugada um navio turco de uma associação de defesa de direitos humanos, carregado com 10 mil toneladas de ajuda médica, casas pré-fabricadas e kits escolares, que pretendia alcançar a faixa de Gaza para poder prestar ajuda humanitária, foi interceptado por navios de guerra, comandos e helicópteros israelitas.

Desta intervenção do exercito de Israel resultaram pelo menos 19 mortos e mais de 30 feridos, todos parte das equipas humanitárias que haviam partido horas antes de Chipre. A embarcação encontrava-se no Mar Mediterrâneo, em águas internacionais, pelo que a actuação das forças militares viola flagrantemente o Direito Internacional.

Israel já havia anunciado no dia anterior que “os preparativos com vista à chegada da frota de ajuda humanitária aos palestinianos de Gaza” já haviam “terminado” - declarações que se destinavam a incutir medo nas equipas de ajuda humanitária. Infelizmente, Israel cumpriu a sua ameaça e utilizou uma força desmesurada e brutal para atacar cobardemente uma embarcação com

ajuda humanitária e tripulantes desarmados.

Ainda que o ministro Israelita da Industria e Comércio já tenha lamentado todas as mortes, permanece o facto de Israel ter montado uma operação de uso premeditado da violência armada, dando ordens às suas tropas para agirem com extrema brutalidade, intervindo em águas internacionais junto de civis desarmados que iam prestar ajuda humanitária.

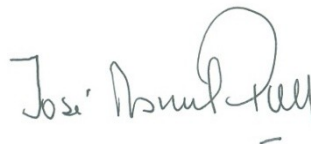
Diversos países da União Europeia tomaram imediatamente iniciativas diplomáticas muito para além da crítica verbal, como sucedeu com a Espanha que chamou o embaixador de Israel em Madrid para consultas urgentes.

**Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:**

- 1) Que iniciativas pretende o Governo Português realizar junto das autoridades israelitas no sentido de, acompanhando a posição da comunidade internacional, pedir esclarecimentos acerca deste ataque a uma embarcação de ajuda humanitária e reprovar com clareza mais uma violação grosseira do Direito Internacional por Israel?

Palácio de São Bento, 31 de Maio de 2010.

**O Deputado**



**José Manuel Pureza**